



12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

RESUMO EXPANDIDO

Grupo de Trabalho (GT): [2 - Filosofia e Epistemologia da educação]

Modalidade do trabalho: [comunicação oral]

Formato de apresentação: [on-line]

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: DIÁLOGOS ENTRE ESPIRITUALIDADE, ÉTICA E MORAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Lucas Guilherme Tetzlaff de Gerone¹

Ricardo Francelino²

Adriano Marques Fernandes³

Ana Júlia Barbosa Cremasco⁴

Manuel João Mungulume⁵

Alonso Bezerra de Carvalho⁶

PALAVRAS-CHAVE: Educação Integral; Espiritualidade; Ética; Moral; Formação Humana; Filosofia da Educação.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo emerge do reconhecimento de uma lacuna formativa nos sistemas educacionais contemporâneos, os quais, frequentemente, privilegiam a dimensão intelectual e técnica em detrimento de outras facetas essenciais do ser humano. Partimos da premissa de que a educação, em sua plenitude, deve visar o

¹ Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília, São Paulo, Brasil. Email: lucasgerone@gmail.com

² Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília, São Paulo, Brasil. Email: ricardo.framcelino@unesp.br

³ Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília, São Paulo, Brasil. Email: adriano.marques@unesp.br

⁴ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília, São Paulo, Brasil. Email: aj.cremasco@unesp.br

⁵ Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília, São Paulo, Brasil. Email: manuel.mungulume@unesp.br ; mjmungulume@gmail.com

⁶ Livre Docente e Doutor em Educação pela Faculdade de Educação, da USP. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Ética e Sociedade (GEPEES/CNPq) e Docente do Departamento de Didática e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, da UNESP, Marília-SP, Brasil. E-mail: alonso.carvalho@unesp.br

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

desenvolvimento integral do indivíduo, abarcando suas dimensões intelectual, física, emocional, social, cultural, política e espiritual. Neste contexto, investigamos o entrelaçamento entre espiritualidade, moral e ética enquanto alicerces filosóficos fundamentais para uma autêntica Educação Integral.

O problema central que orienta nossa investigação reside em compreender de que maneira essas três dimensões – espiritualidade, moral e ética –, historicamente articuladas no campo da filosofia, podem fundamentar e orientar práticas educativas mais abrangentes e significativas. Objetivamos, portanto, analisar a relação entre esses conceitos no âmbito da filosofia e da educação, demonstrando como a espiritualidade pode ser compreendida como uma categoria formadora e integradora do conhecimento, da moralidade e da ética.

Justificamos nossa pesquisa pela urgência em se repensar os paradigmas educativos frente aos complexos desafios do século XXI, que demandam não apenas competências cognitivas, mas também sensibilidade ética, responsabilidade moral e uma busca por sentido que transcenda a mera instrumentalização do saber. Ao revisitar a tradição filosófica, buscamos ideias que possam iluminar caminhos para uma educação verdadeiramente humanizadora e convivial.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nosso referencial teórico está alicerçado em uma constelação de pensadores que, de diferentes perspectivas, contribuíram para a compreensão da espiritualidade, moral e ética como pilares da formação humana.

Iniciamos com Fritjof Capra, cuja abordagem sistêmica oferece uma visão de espiritualidade desvinculada de dogmas religiosos, entendendo-a como uma dimensão da experiência humana que integra razão, ética e consciência ecológica. Para Capra, a superação dos graves problemas contemporâneos exige uma sabedoria espiritual que equilibre o progresso científico, promovendo uma ética da interdependência e do cuidado.

Em seguida, percorremos o desenvolvimento histórico-filosófico do tema. Na filosofia clássica, Sócrates inaugura uma *paideia* da alma, centrada no autoconhecimento e no cultivo da virtude (*areté*), onde o *daimonion* representa uma voz interior de consciência ética. Platão associa a felicidade (*eudaimonia*) à

Realização



Financiamento



fapesc

Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

contemplação do Bem e à harmonia da alma, enquanto Aristóteles a vincula à vida virtuosa, orientada pela razão prática (*phrónesis*).

A filosofia medieval, com Agostinho e Tomás de Aquino, integra fé e razão, concebendo a busca por Deus como caminho para a beatitude e a vida ética. Este período consolida a ideia de que a formação humana é incompleta sem uma dimensão transcendente que dê sentido à existência.

A modernidade promove uma significativa transformação. Kant seculariza a moral, fundando-a na razão autônoma e no imperativo categórico, deslocando a fonte da obrigação ética da divindade para a racionalidade humana. Nietzsche, por sua vez, radicaliza essa autonomia, criticando a moral judaico-cristã e propondo uma transmutação de valores, onde a espiritualidade torna-se imanente, ligada à afirmação da vida e à criação de sentido por um sujeito livre e criador.

Para compreender as reconfigurações da espiritualidade na modernidade, recorreremos a outros autores: Paul Tillich, com seu conceito de fé como "preocupação última" expressa simbolicamente; John Locke, que destaca o papel da linguagem na transmissão e transformação de valores; e Zygmunt Bauman, que analisa a espiritualidade na era do individualismo líquido, onde a busca por sentido torna-se uma tarefa intimista, mas não menos crucial.

Por fim, ancoramo-nos no pensamento do filósofo argentino Rodolfo Kusch, que oferece uma contribuição singular ao situar a espiritualidade numa perspectiva latino-americana. Ele distingue o "ser" (abstrato e ocidental) do "estar" (situado e ameríndio), propondo o "estar-sendo" como uma espiritualidade enraizada no território, na comunidade e no cotidiano. Sua filosofia é vital para repensarmos uma Educação Integral que dialogue com as culturas e realidades locais.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se pela sua natureza qualitativa e teórico-bibliográfica. O método empregado é o da pesquisa filosófica reflexiva, que consiste na análise, interpretação e articulação crítica de conceitos e teorias.

O procedimento metodológico baseou-se em:

- Revisão Bibliográfica Sistemática: foram selecionadas e analisadas as obras fundamentais dos autores citados no referencial teórico, com foco em seus conceitos-chave sobre espiritualidade, moral, ética e educação.

Realização



Financiamento



Apoio





SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

- Análise Conceptual: procedemos à análise e à clarificação dos conceitos centrais – "espiritualidade", "moral", "ética" e "Educação Integral" –, explorando suas inter-relações e evolução semântica ao longo da história do pensamento.

- Articulação Teórica: buscamos estabelecer um diálogo entre os diferentes filósofos, identificando linhas de continuidade, rupturas e contribuições específicas para o tema da formação humana integral.

Reconhecemos, como limitação metodológica, a impossibilidade de abranger a totalidade do pensamento filosófico sobre a temática. Dessa forma, optou-se por um recorte que privilegiou pensadores considerados paradigmáticos para ilustrar a trajetória histórica e conceitual em questão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise realizada permitiu-nos chegar a resultados que se desdobram em quatro eixos principais de discussão:

- A espiritualidade como dimensão ontológica e epistemológica: concluímos que a espiritualidade, para além de sua associação com a religiosidade, constitui uma dimensão ontológica do ser humano, inerente à sua busca por sentido, conexão e transcendência. Epistemologicamente, ela se configura como um modo de conhecer que pode complementar a razão instrumental, integrando intuição, simbolismo e afeto. Na educação, essa compreensão amplia o próprio conceito de conhecimento, transformando o ato de aprender numa experiência de significado que envolve a totalidade do ser.

- A articulação indissociável entre espiritualidade, moral e ética: a espiritualidade fornece o substrato de sentido e a motivação profunda para o agir; a moral opera no plano das condutas concretas, dos costumes e valores partilhados; e a ética constitui a reflexão crítica sobre os fundamentos da moral, universalizando princípios como justiça e dignidade. Uma educação que privilegia a ética sem a moral pode tornar-se abstrata; já uma que enfatiza a moral sem a espiritualidade pode degenerar em moralismo vazio.

- A educação integral como síntese prática dos fundamentos filosóficos: o conceito de Educação Integral, tal como definido por Moll et al. (2017), emerge como a tradução pedagógica contemporânea dessa longa tradição filosófica. Ela representa a superação da fragmentação do saber e do ser, propondo um modelo educativo que

Realização



Financiamento



Apoio





SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

em Sócrates e em Kant herda o compromisso com a autonomia, o autoconhecimento e o pensamento crítico; de Platão e Aristóteles, recebe a ideia de que a educação deve visar a felicidade e uma vida virtuosa; de Nietzsche, incorpora a valorização da liberdade, da autenticidade e da criação de sentido; de Capra, assume a consciência da interdependência e a ética do cuidado e, por fim, de Kusch, aprende a necessidade do enraizamento cultural, do pertencimento territorial e da valorização dos saberes locais.

- Implicações para a prática docente e a formação de professores: a implementação dessa visão exige uma reconfiguração da prática docente. O professor, mais que um transmissor de conteúdos, torna-se um facilitador de experiências de sentido, um mediador de conflitos éticos e um cultivador de ambientes relacionais acolhedores. A formação docente, por sua vez, precisa incluir espaços de reflexão sobre a própria dimensão espiritual e ética do educador, preparando-o para acolher e educar a integralidade de seus estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu-nos concluir que a espiritualidade, a moral e a ética não são apêndices opcionais no processo educativo, mas sim seus alicerces mais profundos. O percurso pela história da filosofia demonstrou, com riqueza e variedade, que a formação humana plena sempre esteve vinculada à busca do bem, da verdade e de um sentido que transcende a materialidade imediata.

Ressaltamos a particular relevância do pensamento de Rodolfo Kusch, que nos oferece uma perspectiva decolonial crucial, lembrando-nos que os fundamentos de uma Educação Integral no contexto latino-americano devem dialogar com suas matrizes culturais e suas formas próprias de "estar-sendo" no mundo.

Concluimos, portanto, de forma propositiva, que a efetivação de uma Educação Integral exige políticas públicas que incentivem projetos educativos inovadores, baseados nesta visão ampliada do ser humano; currículos flexíveis e transdisciplinares que integrem a reflexão ética, a educação emocional e o diálogo intercultural; formação docente continuada que prepare os educadores para serem referências de integridade, escuta e abertura ao transcendente e metodologias que criem espaços para o autoconhecimento, a contemplação, o diálogo filosófico e projetos de intervenção social solidária.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

Ao reinscrever a espiritualidade, a moral e a ética no coração do projeto educativo, a escola pode reassumir seu papel como espaço de humanização, onde se formam não apenas seres intelectuais, mas cidadãos compassivos, eticamente responsáveis e espiritualmente engajados na construção de um mundo mais justo e fraterno.

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, Santo. **A cidade de Deus**. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

CAPRA, Fritjof; LUISI, Pier Luigi. **The Systems View of Life: a Unifying Vision**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

CORTINA, Adela; MARTÍNEZ, Emilio. **Ética**. São Paulo: Loyola, 2005.

DUTRA, Thiago; MOLL, Jaqueline. **Educação integral e espiritualidade: os benefícios dessa relação para uma formação integral do ser humano**. *Revista Prática Docente*, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 97–111, 2017. DOI: 10.23926/rpd.v2i1.48. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/647>. Acesso em: 2 out. 2025.

GERONE, Lucas Guilherme Tetzlaff de. **Percepções docentes sobre espiritualidade, moralidade e educação: uma abordagem interdisciplinar a partir de Kohlberg e Weber**. 2025. 322 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2025.

GERONE, Lucas Guilherme Tetzlaff de. **Um olhar sobre a religiosidade/espiritualidade na prática do cuidado entre profissionais de saúde e pastoralistas**. 2015. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Escola de Educação e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2015. Disponível em: http://www.biblioteca.pucpr.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3116. Acesso em: 21 abr. 2025.

GIL, Sylvio Fausto. **Espaço de representação e territorialidade do sagrado: notas para uma teoria do fato religioso**. *Ra'e Ga – O Espaço Geográfico em Análise*, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 91–120, 1999.

JAEGER, Werner. **Paidéia: a formação do homem grego**. Trad. Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes e outros escritos**. São Paulo: Martin Claret, 2004.

KUSCH, Rodolfo. **América profunda**. Buenos Aires: Editorial Hachette, 1962.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

KUSCH, Rodolfo. **Geocultura del hombre americano**. Buenos Aires: Fernando García Cambeiro, 1976.

NIETZSCHE, Friedrich. **A gaia ciência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral: uma polêmica**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

NIETZSCHE, Friedrich. **O nascimento da tragédia**. Trad., introd. e notas Victor Gonçalves. Lisboa: Edições 70, 2024.

PINHEIRO, Bento. **O pensamento de Rodolfo Kusch: movimentos seminais na América profunda**. *Revista Científica de Educação a Distância*, v. 16, n. 35, p. 155–172, 2016.

PLATÃO. **Diálogos**. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Os Pensadores).

SANTOS, Gustavo Alvarenga Oliveira. Contribuições de Kusch para a educação, cultura e vida escolar. *Revista Contemporânea de Educação*, Ahead of Print, 2021.

TILLICH, Paul. **Teologia sistemática: três volumes em um**. Trad. Getúlio Bertelli; Geraldo Korndorfer. 5. ed. São Leopoldo: Sinodal, 2005.

TRABULSI, J. A. D. **Religião e política na Grécia, das origens até a pólis aristocrática**. *Classica – Revista Brasileira de Estudos Clássicos*, v. 5, n. 1, p. 133–147, 1993. Disponível em: <https://doi.org/10.24277/classica.v5i1.550>. Acesso em: 21 abr. 2025.

ZANELLA, Diego Carlos. **Moral e religião em Kant**. *Intuitio*, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 89–105, nov. 2008.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao GEPEES – Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Ética e Sociedade e ao CCDEB – Centro de Ciência para o Desenvolvimento da Educação Básica pelo ambiente de diálogo e pelo incentivo intelectual que tornaram esta pesquisa possível. Agradecemos também à FAPESP (Processo 2024/0111-7) e ao CNPq (Processo 100540/2024-4). Um agradecimento especial a todos os colegas pesquisadores pelo enriquecedor trabalho colaborativo, fundamentado no debate respeitoso e na construção coletiva do conhecimento.

Realização



Financiamento



Apoio

